

Demandas do Jornalismo na Web em Goiás: novas competências e habilidades profissionais na Era Digital¹

Angela Teixeira de MORAES²
Ana Julia Silva SENA³,
Andresa Cardoso dos SANTOS⁴,
Gabriel Fróes Brandão MARQUES⁵,
Gilnara Peixoto BATISTA⁶,
Pedro Augusto Teixeira de SOUZA⁷,
Ricardo Wallison de Souza LIMA⁸

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

RESUMO

Este trabalho discute sobre as principais habilidades e competências que são exigidas dos jornalistas goianos no mercado digital. A partir de uma revisão bibliográfica e de entrevistas em profundidade, demonstra-se como a Internet transformou o modus operandi da atividade. As conclusões abarcam as circunstâncias atuais do ciberespaço, da passagem da informação ao status de mercadoria e lazer e, por consequência, à adaptabilidade e aprendizagem a que os jornalistas têm se submetido. Os dados permitem identificar o entrecruzamento de áreas fora do jornalismo que resultam na atuação de um profissional transdisciplinar e multifacetado.

PALAVRAS-CHAVE: Webjornalismo; Habilidades Técnicas; Competências Profissionais; Cibercultura; Mercado jornalístico

INTRODUÇÃO

A revolução digital transformou o mercado de trabalho jornalístico. A forma pela qual a sociedade consome e produz conteúdo noticioso foi inteiramente modificada. Nesse sentido, as exigências profissionais do jornalista na atualidade também se

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Mercado de Trabalho em Comunicação, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 5 a 7 de junho de 2024.

² Professora do curso de Jornalismo da FIC-UFG, e-mail: atmoraes@ufg.br.

³ Graduanda 7º semestre do curso de Jornalismo da FIC-UFG, e-mail: ana.sena@discente.ufg.br

⁴ Graduanda 7º semestre do curso de Jornalismo da FIC-UFG, e-mail: andresa@discente.ufg.br

⁵ Graduando 7º semestre do curso de Jornalismo da FIC-UFG, e-mail: gabriel_marques@discente.ufg.br

⁶ Graduanda 7º semestre do curso de Jornalismo da FIC-UFG, e-mail: gilnara@discente.ufg.br

⁷ Graduando 7º semestre do curso de Jornalismo da FIC-UFG, e-mail: pedro234@discente.ufg.br

⁸ Graduando 7º semestre do curso de Jornalismo da FIC-UFG, e-mail: ricardo.lima2@discente.ufg.br

transmutaram. Não se trata, somente, de saber produzir notícia, é preciso estar versado em diversas tecnologias e áreas da comunicação para, com isso, manter-se competitivo e valoroso (Canavilhas, 2014).

Portanto, investigar as competências e as habilidades técnicas emergentes é fundamental para que se possa compreendê-las, garantindo que os trabalhadores e futuros atuantes estejam atualizados, como também a própria academia em seus currículos. Motivam essa pesquisa a escassez de trabalhos acadêmicos sobre o tema no cenário goiano, aliada à constatação de que os estudos existentes não conseguem acompanhar o ritmo acelerado do desenvolvimento dessas atribuições no estado. Este estudo identifica alguns dos conhecimentos técnicos e humanos demandados do jornalista goiano no contexto do webjornalismo. Além disso, verifica-se quais as ferramentas tecnológicas estão presentes, e evidencia-se o perfil do jornalista em termos gerais.

De natureza qualitativa, a pesquisa se apoia em levantamento bibliográfico, depois parte do método de entrevistas em profundidade, com o auxílio do roteiro-tópico e questionário com perguntas abertas. As entrevistas foram, em sua maioria, remotas, gravadas pela Plataforma Zoom, acordadas por meio de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Apenas uma entrevista foi conduzida presencialmente. As transcrições foram realizadas após a coleta, sendo o período em que os encontros aconteceram entre novembro e dezembro de 2023. Os entrevistados vão desde jornalistas atuantes na área, como também pessoas que estão no mercado independente e ex-atuantes cuja experiência de trabalho é recente. Adotou-se pseudônimos a fim de garantir o anonimato das fontes.

A SOCIEDADE CONECTADA E O “INFOTENIMENTO”

A transição para o ambiente digital não tem sido apenas uma questão técnica, mas também uma transformação cultural e editorial. Nesse novo contexto, a interatividade assume um papel central. Plataformas digitais permitem uma participação mais ativa do público, que não é mais um mero receptor passivo, mas um colaborador potencial na construção e disseminação das notícias. Isso acontece pois, segundo Castells (2011), a tecnologia mobile permite que os leitores disponham da notícia ao alcance da sua mão, através de aparelhos celulares e smartphones que se tornam cada dia mais onipresentes.

Nesse cenário, Falcão (2011) destaca a existência de uma reconfiguração dos produtos de mídia, onde imagem, som e texto se recombina, desafiando a percepção e a atenção dos usuários conectados. Na contemporaneidade, informação e entretenimento se conjugam um novo modelo de criação, veiculação e absorção: o “infotainment”.

Em segundo plano, o conteúdo digital está condicionado, também, por um novo tipo de consumidor, que retém um número reduzido de dados, ao focar em aspectos interacionais do texto verbal e não verbal. Tem-se a figura do “leitor imersivo” (Santaella, 2004), que se guia em ziguezague pela página, usando o dedo para rolagem, porém inteirado nos campos visuais, iconográficos que chamam-lhe a atenção. Além disso, de acordo com Nielsen (1997 apud Dalmonte 2009), o jornalismo na web extrapola conceitos tradicionais como o da pirâmide invertida e do lide, pois estes estão diluídos nos hipertextos e parágrafos das linguagens textuais e visuais.

As respostas dos entrevistados para esta pesquisa confirmam essas ideias, ao proporem que, no mundo digitalizado, informação também se tornou uma mercadoria à venda nas vitrines digitais. Conforme o entrevistado Paulo bem elenca: “A sensação é de que, agora, a gente também tá vendendo conteúdo. Com as propagandas programadas, os portais monetizam muito em cima disso. [...]. Hoje, o jornalismo é só mais um conteúdo nesse universo que virou a Internet”.

PERFIL DO JORNALISTA DIGITAL

Nas entrevistas, foi inferido que as atribuições do profissional de jornalismo em âmbito digital assumem uma característica multidisciplinar, pois habilidades técnicas de outras áreas do conhecimento penetram na prática jornalística. Nesse sentido, funções isoladas como a do redator e a do repórter assumem outra postura, multifacetada e multimodal, bem como assiste-se o crescimento de outros cargos, a exemplo do redator digital, do *social media* e do produtor de conteúdo digital, que reúne conhecimentos técnicos de vários campos simultaneamente, inclusive o do marketing digital. O jornalista da web, por vezes, não atua enquanto produtor ou veiculador de notícias em seu sentido formal, mas pode fazer jornalismo através de meios independentes e gerenciar a comunicação de maneiras distintas, ao construir um repertório de habilidades conjugadas.

Um exemplo é João, ainda graduando, que trabalha como produtor de conteúdo autônomo para seu blog, redes sociais e podcast. Sua atuação é a de jornalista cultural

mediante esses canais e depende, nesse caso, de uma formação anterior como webdesigner, onde ele converge as habilidades que possui para elaborar conteúdos os quais sejam atrativos no formato sonoro do podcast e na reportagem multimídia para o blog. Outro exemplo é o de Beatriz: jornalista independente, criadora de um jornal online e podcast goianos, além de dona do próprio negócio, faz trabalhos freelancer como fotojornalista e repórter para veículos como Veja, Caras e Diário de Pernambuco.

HABILIDADES TÉCNICAS

O termo “habilidade” costuma se referir ao uso prático de algum conhecimento. Seu emprego na vida cotidiana pode ser definido como “desempenho de habilidades”, conforme Grugulis e Stoyanova (2011) destacam. Na Era Digital, o perfil do jornalista é explorado em diferentes níveis pelo espaço de trabalho, cargo e as condições de atuação do cotidiano. Com isso, as habilidades requisitadas podem ser tanto gerais, quanto específicas. As entrevistas corroboram essa variabilidade.

Imagem 1: Panorama de habilidades e competências aferidos com as entrevistas

ENTREVISTADOS	CARGO QUE ATUOU / ATUA	HABILIDADE QUE DESENVOLVEU	HABILIDADES QUE JÁ DISPUNHA
João	Social Mídia / Produtor de conteúdo independente	Diálogo / Marketing Digital / Edição de áudio e vídeo	WebDesign / fotografia / redação para blogs
Paulo	Jornalista de Imprensa / Redator digital / Freelancer	Marketing Digital / linguagem de programação / comunicação digital / edição de imagem	Redação para blogs / edição de áudio e vídeo / fotografia
Beatriz	Repórter de TV e impresso / Fotorepórter / Redatora digital / Assessora de imprensa / Analista de mídias sociais / Jornalista independente	Uso de ferramentas digitais / comunicação digital / edição de vídeo e imagem / marketing digital	Fotografia / gravação de vídeo / redação para web, impresso e rádio
Celina	Repórter de Portal Digital / Assessora de Imprensa / Freelancer	Comunicação empresarial / comunicação interna /	Escrita jornalística / edição / fotografia / entrevista jornalística
Sandro	Professor universitário/ Assessor de imprensa/ Jornalista Web	Criatividade/ Dispositivos digitais	Ferramentas digitais
Heitor	Repórter de TV e impresso / Produtor de TV / Assessor de imprensa	Uso de ferramentas digitais / domínio das redes sociais	Relacionamento em equipe / adaptabilidade aos formatos

Lúcia	Jornalista de rádio e de TV / Social Media	Uso das redes sociais / Locução natural / Uso de ferramentas digitais	Criatividade / Locução jornalística
Karla	Redatora digital / Assessora de imprensa / Produtora de TV	Uso de ferramentas digitais / Apuração de fatos / Edição de imagem	Relacionamento em equipe / ética e empatia / redação para web
Sônia	Produtora / Assessora / Freelancer	Aprendizados com novos aplicativos / criatividade / diagramação / gerenciamento de redes	Texto jornalístico / adaptabilidade aos formatos / noção de texto para WEB
Roberto	Professor de jornalismo / Assessor de imprensa	Criatividade / criticidade / aprendizado das novas tecnologias	Redação para impresso e rádio
Antônia	Redatora digital / Repórter de TV / Social Media	Proatividade / Oratória / Entrevista / Storytelling / Redação para Web	Criatividade / Empatia / Networking

Fonte: dos autores (2023).

COMPETÊNCIAS HUMANAS

De acordo com Klieme et al. (2008, p. 7), a formação de competências é orientada pelas demandas específicas da vida real. Ou seja, são dinâmicas as quais evoluem de acordo com as necessidades e desafios que diferentes profissionais são submetidos. Portanto, a competência jornalística pode ser considerada como um domínio que inclui um processo de aprendizagem contínuo e mesmo traços de personalidade. Quando perguntados a respeito desse tópico, grande parte dos jornalistas contou um pequeno relato em detrimento de citar diretamente as competências referidas. É possível agrupar cada uma em pequenos itens gerais que se seguem.

CRIATIVIDADE

Ser criativo e produzir conteúdos autênticos capazes de gerar engajamento no público foram aspectos citados. Lúcia, ao atuar na Secretária de Comunicação da Universidade Federal de Goiás, especialmente no âmbito das redes sociais da instituição, conta que era necessário passar algum tempo no X (antigo Twitter) a fim de analisar as trendings do momento e construir postagens semelhantes para os perfis institucionais.

Sônia, na mesmo raciocínio, revela que a criatividade é exigida do profissional em diferentes campos. Nas empresas privadas de pequeno porte, que ela cita como exemplo, requer-se do jornalista que uma série de funções as quais estão além da produção

noticiosa. Nesse sentido, o trabalhador assume o papel de um comunicador geral, e não somente de alguém capaz de escrever notícias, reportagens e outros gêneros jornalísticos. Já Sandro ressalta que a criatividade pode ser um diferencial aos veículos, pois os internautas são atraídos pelo novo, pelo que ainda não foi feito ou por aquilo que já está em tramitação, mas recebe distintas abordagens.

ADAPTABILIDADE E APRENDIZAGEM RÁPIDA

A adaptação esteve presente na maioria das respostas. Lúcia, cuja formação advinha do telejornalismo, diz ter sido preciso adaptar suas noções videográficas e linguísticas para construir reels relevantes e alimentar o perfil da universidade onde trabalhou no Instagram. Paulo, ao atuar por quase dois anos no portal de notícias Metrôpoles e, entre 2019 e 2021, no Portal Uol, destaca ter sido preciso adaptar-se aos trâmites da redação digital.

A maior parte dos entrevistados também revela ter sido necessário aprender a utilizar ferramentas emergentes e programas que surgem para atender às demandas. Paulo teve acesso a cursos especializados de edição de vídeo quando trabalhou no Jornal O Popular em Goiânia. Parte de sua noção, contudo, advém de sua especialização em Comunicação Digital, concluída em 2020. Heitor, por outro lado, em seu doutorado, teve experiência com disciplinas que o capacitaram para atuar com o jornalismo na Web. Além das matérias, ele participou de um grupo de ciências da computação, onde aprendeu a ver a intersecção entre os recursos computacionais com os conhecimentos em mídias digitais. Sônia, enquanto ainda estava na faculdade, realizou uma disciplina de Web Site, que a capacitou para atuar com linguagem de programação e a construção de sites.

O quadro abaixo traz à tona os aplicativos e ferramentas mencionados pelos jornalistas. Há uma variedade de programas, mas também surge um padrão, se analisado do ponto de vista das finalidades. Edição, criação e planejamento são as principais funções da lista dos softwares citados. Também se repetem aquelas aplicações relacionadas à gestão de conteúdos, unida à análise de desempenho e métricas virtuais.

Imagem 2: panorama de programas e softwares usados pelos jornalistas

ENTREVISTADOS	SOFTWARES	TIPOS DE SOFTWARES	FUNÇÕES DOS SOFTWARES
---------------	-----------	--------------------	-----------------------

João	Figma / Photoshop / Canva / Filmora / Audacity / OBS / InDesign / Discord / Libre Office / Notion / Davinci Resolve / Camtasia	OpenSource e livres	Edição de vídeo, áudio e imagem / videoconferência / gravação e transmissão / diagramação
Paulo	Wordpress / Google Analytics / Inshot / WIX	OpenSource / livres e pagos	Edição de vídeo / criação de sites / métrica de dados
Beatriz	Pacote Adobe Acrobat Pro	Pagos	Edição de vídeo e imagem
Celina	GSuite / WhatsApp / E-mail / Google / Weby	OpenSource e livres	Armazenamento de dados / comunicação interna / publicação de conteúdos
Sandro	Wordpress/ Pinpoint/ Excel/ Google Planilhas/ ChatPDF/	OpenSource e livres	Gerenciamento de conteúdo/ Transcrição de áudio e vídeo/ Funções referentes à jornalismo de dados/ Resumo de conteúdos extensos
Heitor	Weby / Trello / Aplicativo de programação em Python / Google Analytics / Chat GPT (GPT Analytics)	OpenSource / livres e pagos	Gerenciador de conteúdo de web / gestão de projetos / programação / análise de dados / modelo conversacional de inteligência artificial (módulo de análise de dados)
Lúcia	Weby / Google Pinpoint / Google Docs / Trello / Capcut / Facebook Business Suite / Whatsapp / Capcut / Canva	OpenSource e livres	Gerenciador de conteúdo de web / Transcrição / edição de texto / gestão de projetos / gestão de redes sociais / comunicação de equipe / edição de vídeos / edição de imagens
Karla	Canva / Trello / Google Analytics / Microsoft Word / Microsoft Outlook / WhatsApp	OpenSource e livres	Edição de vídeo, áudio e imagem / gestão de projetos / métrica de dados / edição de texto / gestão de informações / troca de mensagens instantâneas
Sônia	Google / Redes Sociais (Instagram e Facebook)	OpenSource e livres	Publicações de conteúdos nas plataformas
Roberto	Microsoft Word	Parcialmente gratuito	Escrita e publicação de reportagens e notícias
Antônia	Canva / Capcut / Adobe Premiere Pro / Instagram	Feemium e gratuito	Design gráfico / edição de vídeo / divulgação

Fonte: dos autores (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As habilidades e dispositivos utilizados pelos jornalistas goianos se modificaram ao longo dos anos, acompanhando transformações que culminaram em um novo formato de se fazer jornalismo, o qual se orienta pela evolução tecnológica. Ao pesquisarmos as ferramentas e habilidades que os entrevistados citaram, podemos perceber que, para cada situação, é necessário o uso de uma ferramenta, uma competência, ou um conhecimento especializado, embora não exista mais divisões tão exatas de funções que cada um deve exercer. Cada vez mais é preciso trabalhar de maneira multimídia e multifacetada.

Às universidades, recomenda-se que seus currículos estejam antenados ao mercado digital, com perspectivas interdisciplinares, as quais orientem os estudantes a entenderem a Internet em suas nuances de modo aprofundado, não somente como um meio de uso instrumentalista. As grades devem se atualizar com conceitos advindos do campo da computação, publicidade e design, sem deixar de lado os conhecimentos próprios da produção de notícias. Os cursos precisam introduzir formas de incorporar o uso de softwares em suas aulas práticas, assim como conceitos de marketing e produção de informação na Internet.

REFERÊNCIAS

CANAVILHAS, J. (Org.). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Lisboa: Livros Labcom, 2014.

CASTELLS, M. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

DALMONTE, Edson Fernando. **Webjornalismo: das inovações tecnológicas às inovações discursivas**. In: _____. *Pensar o discurso no webjornalismo: temporalidade, paratexto e comunidade de experiência*. Salvador: EDUFBA, 2009.

FALCÃO, Carlysângela Silva. **Análise dos Critérios de Noticiabilidade na web**. Um estudo do JC Online. Recife. 2010. Monografia (Graduação) – Curso de Comunicação Social/Jornalismo, Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Orientador: prof. Dr. José Afonso da Silva Júnior.

GRUGULIS, I.; STOYANOVA, D. **Skill and performance**. *British Journal of Industrial Relations*, v. 49, n. 3, p. 515-536, 2011.

KLIEME, E.; HARTIG, J.; RAUCH, D. **The concept of competence in educational contexts**. In: KLIEME, E.; HARTIG, J.; LEUTNER, D. (Eds.). *Assessment of competencies in educational contexts*. Göttingen, Germany: Hugrefe and Huber Publishers, 2008. p. 3-12.

SANTAELLA, Lúcia. **Navegar no ciberespaço. O perfil cognitivo do leitor imersivo**. São Paulo: Paulus, 2004.